



Há vida no Tejo

Uma proposta para o estuário



YDREAMS



Porto de Lisboa

Sumário Executivo

- 01 ALQUIMIA PARA O ESTUÁRIO**
- 02 A SOPA PRIMITIVA - A MATÉRIA PRIMA**
- 03 O DNA - OS GENES ADORMECIDOS DO ESTUÁRIO**
- 04 O ESTUÁRIO AO MICROSCÓPIO- UMA ABORDAGEM DISRUPTIVA**
- 05 AS ESTRUTURAS DA CÉLULA**
 - O NÚCLEO - O PATRIMÓNIO MAIS MARCANTE
 - O CITOPLASMA - O FLUIDO QUE LIGA TUDO
 - AS MITOCONDRIAS - ONDE SE PROCESSA A ENERGIA
 - A MEMBRANA - O QUE DELIMITA DO EXTERIOR
- 06 A REPRODUÇÃO - PROPAGAR A MARCA**
- 07 O TUBO DE ENSAIO - INCUBAR O FUTURO**
- 08 DA CÉLULA AO ORGANISMO - ELEMENTOS DE COORDENAÇÃO**



Pedra Filosofal
Criar Valor

Elixir da longa vida
Criar Futuro

Homúnculo
Criar Vida



A matéria prima

O estuário tem dimensão extraordinária à escala nacional
e internacional

Histórica, espacial e económica

O estuário liga e separa 11 municípios
É de todos e não é de ninguém

As zonas ribeirinhas são locais privilegiados e frágeis
Sustentam sistemas económicos, sociais e ecológicos

O plano de água é um palco vazio
Suporta múltiplas actividades mas ignora o potencial plástico



Os genes adormecidos do estuário

Arte
Colaboração
Comunicação
Criatividade
Magia
Surpresa
Sustentabilidade



Uma abordagem disruptiva

Dar visibilidade internacional ao estuário através da exploração pioneira de tecnologias, da energia e da sustentabilidade.

Tornar o estuário na infra-estrutura que evidencia os pontos de interesse de cada um dos 11 municípios.

Valorizar o estuário intervindo no [plano da água com instalações que combinem arte com tecnologia](#).

Explorar as margens fomentando a comunicação e conciliando [factores sociais, económicos e ecológicos dos 11 municípios](#).



O núcleo. O património mais marcante.

A Torre de Menagem

- A nova sede do APL como porta de entrada no estuário através de uma obra de arte interactiva

Os novos estandartes

- Esculturas interactivas no Tejo.
Fontes de água controladas (forma, cor e intensidade) pelos utilizadores em diferentes pontos da margem



OS BALUARTES DO TEJO

Bolhas flutuantes - Rede de centros de interpretação
associado aos recursos diferenciadores de cada município
(Salinas do Samouco, Forcados em Vila Franca)





O GUARDIÃO DO ESTUÁRIO

“Cuidado” com o o monstro do tejo.

Um monstro marinho que só aparece de vez em quando,
o que faz com que estas aparições sejam um acontecimento.
Marketing viral desta intervenção.



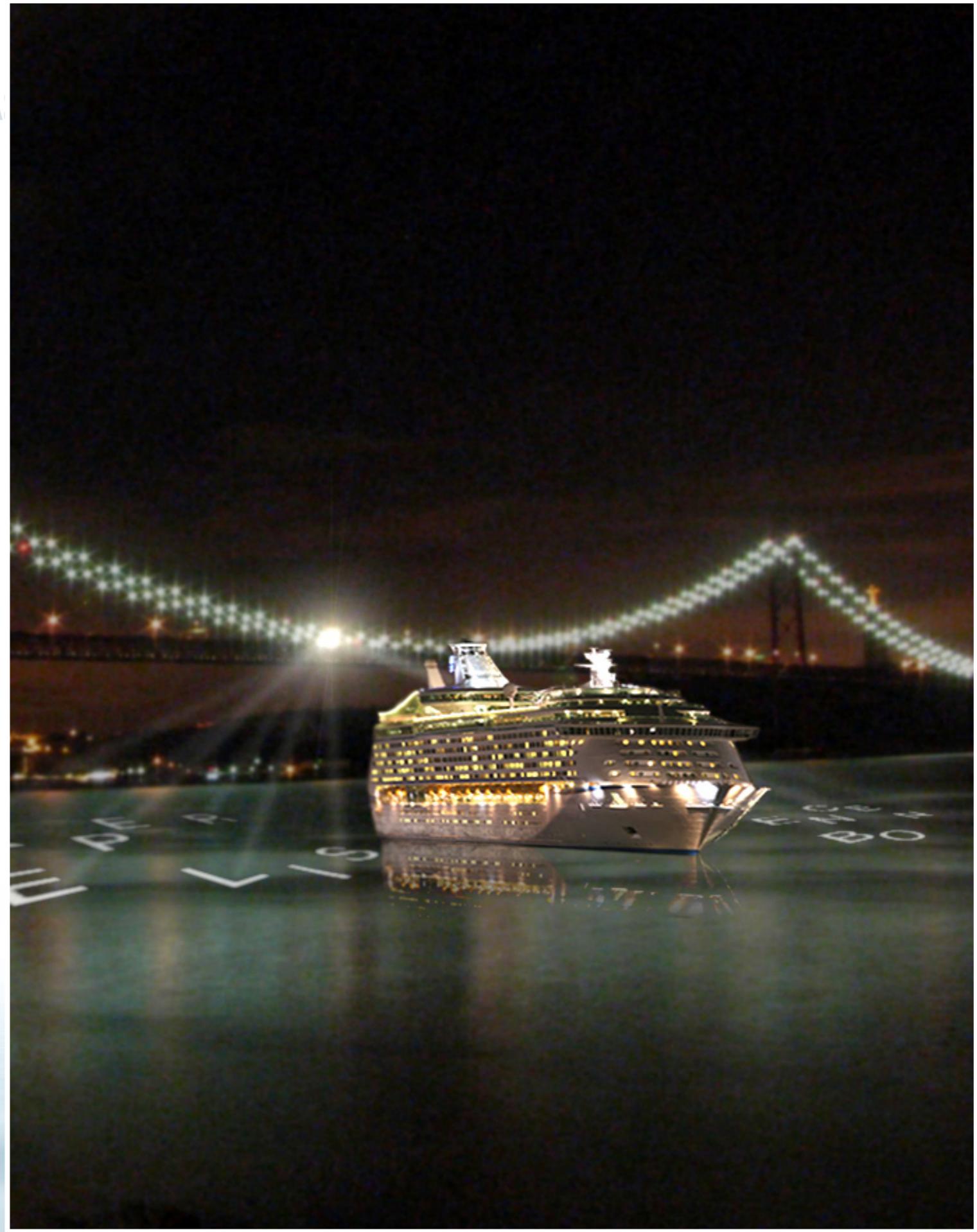
OS PORTÕES DO TEJO

Plano de água animado
de boas vindas nos pilares da ponte.



OS PORTÕES DO TEJO

Projecção laser no estuário
que acompanha os grandes cruzeiros.



O Citoplasma.

O fluido que liga tudo.

Assegurar a ligação entre margens e diversas estruturas

- Percursos, Restaurantes e Festas
- Viagens de balões e Zeplins de bicicleta
- AquaTáxis

Novo campo de jogos

- Batalha Naval no Tejo:
- Estuary Open
- Bolas insufláveis onde se pedala lá dentro



05 AS ESTRUTURAS DA CÉLULA

Novo palco

- Espectáculo de luz, cor e bolhas
(para além do espectáculo as bolhas ajudam a oxigenar o tejo)

Comunicação

- Um sistema de comunicação que explore ideias como telefones de lata e cordel, troca de mensagens por vácuo
- Jogos de espelhos



Mitocondrias.

Onde se processa a energia.

Instalações pioneiras para explorar energias renováveis como:

- Marés e correntes
- Ventos
- Sol

Jardins de energia nas margens e na água

- Nenúfares solares
- “Viveiro” de papagaios de papel





Membrana.

O que delimita do exterior.

Cabines de teleportação

- Criar unidades de Realidade Aumentada distribuídas pelas margens que permitam materializar ir para outros pontos do estuário sem sair do local;.
- Localizar essas unidades em pontos de visibilidade privilegiadas sobre o Tejo (Cristo Rei, Miradouros de Lisboa, ...).
- Cabines compostas por uma câmara e um ecrã onde a pessoa entra, senta-se e pode ter uma “conversa de café” com alguém que, na outra margem, fez o mesmo.

As tágides como guardiãs da memória do Tejo

- Bancos ribeirinhos que contam histórias.



FALTA ALTERAR COM TEJO AO FUNDO



05 AS ESTRUTURAS DA CÉLULA

Criar novos usos para as margens

- Cinema nas falésias, nos contentores do porto.

Aproveitar as margens como elemento cénico

- Instalação interactiva em que um utilizador acende leds que percorrem as margens.

Criar novas as perspectivas

- Transformar gruas e contentores em seres vivos animados através da utilização de realidade aumentada.
- Rede de miradouros onde se pode ver sobre a informação real intervenções artísticas ou propostas de intervenção.



Propagar a marca.

O Estuário virtual: a presença na internet

- Exploração virtual do estuário, permitindo sobrevoar e mesmo mergulhar. Associar a esta viagem diferentes perspectivas como o olhar do flamingo ou do robalo.
- Aceder aos pontos notáveis mas também utilizar ferramentas colaborativa como foruns e votação para permitir a qualquer cidadão seleccionar as maravilhas do estuário.
- Criação da imagem do habitante médio através da junção de milhares de caras que podem ser capturadas em cada município.
- Aquário virtual que pode ter uma rede de estações distribuidas pelo estuário, onde cada pessoa pode criar o seu próprio peixe.





06 A REPRODUÇÃO



Criação de memórias

- Serviço na web para produção de albuns fotográficos personalizados sobre a experiência de visitar o estuário.
- Produção de outros materiais como postais, t-shirts e afins.

Criar uma linha de merchandising promocional desta iniciativa orientada para turistas e residentes:

- Mascote.
- CD com as visões dos artistas.
- Dia Nacional do Estuário do Tejo.



Incubar o futuro.

O estuário como um campo de arte experimental.

- Convidar um conjunto de artistas plásticos a "olhar o Tejo".
As criações artísticas podem ser físicas ou virtuais.
- Criar uma rede de pontos de exposição e interacção das obras artísticas.
Essa rede de pontos expositivos pode utilizar realidade aumentada.

Criar novas formas de comunicação com a comunidade.

- Índice de salubridade.
- A árvore da vida.
- A árvore reflecte o índice biológico do estuário.

Promover a experimentação de novas formas de produção de energia renováveis.



Elementos de coordenação.

Gestão integrada destas iniciativas.

Programação coordenada.

Assegurar a dinamização e manutenção destas novas estruturas e actividades.

Promoção do estuário como elemento uno.

Garantir uma estratégia unificadora.



A photograph of a wetland at sunset. The sky is a warm orange and yellow, transitioning to a darker blue at the top. The water in the foreground is calm, reflecting the colors of the sky. In the middle ground, several birds are silhouetted against the light, some standing in the water and others flying. In the background, there are dark, silhouetted hills or mountains. The overall atmosphere is peaceful and scenic.

O estuário requer
o envolvimento de todos.



YDREAMS™